UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA “LUIZ DE QUEIROZ”

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FLORESTAIS

**LCF-0679 – POLÍTICAS PÚBLICAS, LEGISLAÇÃO E EDUCAÇÃO FLORESTAL**

Prof. Dr. Marcos Sorrentino

Ac. Bruno Henrique Guastala

**Conjuntura e Utopias**

Um ponto a ser discutido na disciplina, é definir principalmente os termos política, e de que modo ele se interage com o conceito de socioambiental, pois enxergamos os conceitos de maneira distinta, porém os conceitos são entrelaçados, sendo importante discutir e desenvolver o pensamento crítico dos alunos.

Hoje observamos que cada vez mais o homem se afastam da natureza. Nós seres humanos, esquecemos que somos animais, porém dotados de razão, que esquecem que somos somente mais uma espécie, entre diversas espécies. É preciso aproximar novamente o ser humano da natureza.

No livro “Senhor das Moscas”, de Willian Golding, um grupo de crianças, sofre um acidente de avião, e todos os adultos morrem, passando a viver em uma ilha isolada, onde as crianças temem o desconhecido e a liberdade. As crianças têm a chance de criar uma sociedade do zero, porém seguem como modelo, a sociedade que viviam, criando uma democracia frágil, com base em regras já aprendidas anteriormente, estabelecendo um sistema hierárquico. Dessa forma, seria utópico pensar, que a mudança em um sistema, mudaria, o modo de como viver, o desejo de poder é intrínseco ao ser humano, não adianta ficar pessimista, temos que mudar o amanhã.

Assim, é preciso que o ser humano, desenvolva modos de vida, sem entrar em conflito com a natureza, explorando de forma sustentável, promovendo um desenvolvimento socioambiental, atrelado a educação ambiental.

O ser humano, possui uma busca imaginável pelo conhecimento, e todos devem se construir profissionalmente, com princípios éticos, respeito, compreendendo as esferas que lhe atingem, sendo política, ambiental, social. É necessário que o ser humano compreenda o que é ser humano, e que o mesmo seja consciente em relações a suas atitudes ligadas as diferentes questões.

Home é documentário, bastante interessante, pois nele temos a oportunidade de acompanhar o processo de formação do planeta Terra, e a existências de variadas espécies. O filme visa, sensibilizar, educar e conscientizar o ser humano, sobre a fragilidade do local onde vivemos, ao demonstrar que tudo que é vivo e belo sobre nosso planeta está interligado.

Ao pensar no papel em que exercemos, ficamos muito sensibilizados, e nós perguntamos: O que eu posso fazer para mudar essa situação? O próprio filme, diz que não podemos ficar pessimistas, devemos nos preocupar com o amanhã, mas o que devemos fazer? Acredito, que temos muitas perguntas e poucas respostas, o ser humano, quer coisas rápidas e mudar nosso ambiente é algo a longo prazo, nenhuma pessoa quer se abdicar dos modos de como agimos, nossos costumes, porém podemos rever as nossas ações, nós questionando se realmente tudo que eu quero ou tenho é necessário. Vivemos em mundo com diversas informações, mas não conseguimos racionalizar a informação, é como se tivéssemos a massa de bolo, porém não soubéssemos preparar a massa.

Nas últimas décadas, principalmente após a Segunda Guerra Mundial, o mundo ganhou um pacote de novas tecnologias, que acredito de certa forma, que o ser humano não foi capaz de acompanhar, houve diversos progressos em diversas áreas, mas não pensamos no ambiente. O ser humano, possui um desejo inalcançável pelo conhecimento, querendo cada vez mais respostas, e isso levou à exaustão do planeta Terra.

A educação ambiental, seria uma forma, de reconectar o ambiente com o ser humano, ou até mesmo o encontro do ser humano consigo próprio, porém ela não consegue enfrentar aturar de forma maciça a carga diária do marketing, que estimula o consumismo desenfreado. Sensibilizar pessoas para mudanças de hábitos, de pensamentos e principalmente de cultura é uma atuação em que tem que ser considerada a própria condição humana: acreditamos, portanto, que apreendemos o mundo, o ambiente, por intermédio de um fenômeno perceptivo tão complexo quanto a natureza humana, não sendo possível seu entendimento pelos caminhos puramente conceituais. Dessa maneira, procuramos entender a importância das imagens construídas pelo ser humano a partir da sua relação com o meio, e de outros aspectos que julgamos profundamente ligados a esse fenômeno: a biofilia e a topofilia, significando a ligação do ser humano com as outras formas de vida e a atração por componentes físicos do ambiente, respectivamente (MARIN et al, 2003).

Dessa essa biofilia (afinidade) e topofilia (lugar, afinidade), deve ser retomada, deve-se criar laços afetivos entre os seres humanos, e entre outros seres vivos e com a própria vida, pois só temos um único lar.

Porém, se recordamos, ao longo da história a relação entre o homem e o seu meio foi de fundamental importância para a sobrevivência. Hoje em dia, com o desenvolvimento das ciências e o processo de racionalização dos meios produtivos, as sociedades se preocupam em extrair da natureza as suas demandas de consumo. A biologia, a química a genética e a agronomia são alguns dos campos onde os usos da natureza são exaustivamente desenvolvidos, mas ainda hoje, não é possível controlar a natureza de maneira absoluta. Para ter boas colheitas, criar animais ou outros recursos naturais o ser humano precisa contar com a regularidade de determinados ciclos naturais que nem sempre acontecem de forma previsível, e talvez esse seja o ponto mais interessante. O homem só consegue compreender a natureza quando ele possui interesse em explora-la, mas não tem o mesmo interesse, para compreender os limites de sua exploração.

Acredito que a filosofia, possa explicar, de maneira mais assertiva, sobre a relação homem x natureza, pois a natureza está no homem e o homem está na natureza, porque o homem é produto da história natural.

Francis Bacon, concebia a natureza como algo exterior a sociedade humana, pressupondo uma separação entre natureza e sociedade, haja vista a relação entre ambas ser concebida como mecânica, ou seja, o homem exercia seu domínio sobre a natureza através das artes mecânicas.

Dessa forma, compreender a relação entre homem e natureza é altamente complexa, acredito que desde do Feudalismo, já havia um certo distanciamento da natureza, mas me questiono. Em que momento da história o homem deixou de fazer parte da natureza?